

## O uso de métodos estatísticos em produções científicas pertencentes ao campo da Administração: Uma revisão sistemática em periódicos publicados entre 2011 e 2013.

Antonio Sergio Gallo Junior<sup>1</sup>, Maria Imaculada de Lima Montebello<sup>2</sup>.

1. Estudante de Iniciação Científica do curso de Administração da Faculdade de Gestão e Negócios (FGN) na Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; \*gallojr@gmail.com

2. Pesquisadora do Grupo de Estudos Multidisciplinares em Administração na área de Métodos Quantitativos – CEP/ Faculdade de Gestão e Negócios – FGN

Palavras Chave: Pesquisa Científica, Métodos Quantitativos, Administração.

### Introdução

Segundo Marconi e Lakatos (2012), os pesquisadores, em geral, atribuem três possíveis classificações referentes à natureza de um estudo científico: método qualitativo, método quantitativo e a chamada triangulação, a qual é caracterizada pela convergência dos dois anteriores.

Considerando um panorama geral das áreas de Administração, Bertero (2006) afirma que a maioria dos pesquisadores brasileiros possuem receio ao empregarem métodos quantitativos em seus estudos, por isso, a maioria prefere o uso da metodologia qualitativa. Enquanto que, em pesquisas internacionais, predominam estudos quantitativos. A decisão do pesquisador de delinear uma pesquisa a partir da natureza quantitativa está associada as questões que estão promovendo a investigação, as quais ele pretende responder.

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para caracterizar o uso de métodos estatísticos em cinco periódicos: Revista de Ciências da Administração (RCA), Revista de Gestão (REGE), Revista de Administração Pública (RAP), Revista de Administração Contemporânea (RAC) e a Revista de Administração e Inovação (RAI) pertencentes ao campo da Administração, publicados em 2011 a 2013.

### Resultados e Discussão

Através de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratória e descritiva, nos sites dos periódicos descritos anteriormente, foi coletado um total de 681 artigos distribuídos em 69 volumes das revistas. Estes dados foram registrados em planilhas do *software* Excel, para que, posteriormente, fossem submetidos à análise do Teste de Qui-Quadrado pelo *software* estatístico GNU SPSS *version* 0.7.9. Foi utilizado um nível de significância de 5%.

Observa-se na Tabela 1, que há associação ( $p < 0,001$ ) entre o uso dos métodos nas pesquisas e o periódico em que elas foram publicadas. Ainda, há predominância de métodos quantitativos (46%) na RAC. As demais revistas apresentaram predominância de pesquisa qualitativa. Estes resultados concordam com Bertero (2006) quanto à maior frequência de estudos qualitativos em âmbito nacional. Já na Tabela 2, observa-se que a maioria dos artigos usaram a estatística descritiva. Ainda, verifica-se a associação (estatística descritiva,  $p < 0,001$ ; análise multivariada,  $p < 0,001$ ) entre os métodos utilizados e as sub-áreas, com exceção, da área de Gestão de Pessoas em Organizações e da área de Marketing, que mostraram uma distribuição equitativa para o uso da estatística descritiva e análise multivariada. Ainda, entre outros resultados, obteve-se a existência de uma associação entre os periódicos e análises de dados, com exceção, da

Análise de Cluster ( $p = 0,42$ ) e Análise Envoltória de Dados ( $p = 0,22$ ).

Tabela 1. Classificação dos artigos segundo sua natureza.

Método usado	Revistas					Total (%)
	RAC (%)	RAI (%)	RAP (%)	RCA (%)	REGE (%)	
Ensaio Teórico	11,3	10,2	15,3	14,3	7,5	12,2
Qualitativo	32,3	50,4	55,5	45,7	43,4	46,8
Qualitativo-Quantitativo	10,5	9,5	10,0	7,6	13,2	10,1
Quantitativo	46,0	29,9	19,1	32,4	35,8	30,8
Total (Freq.)	124,0	137,0	209,0	105,0	106,0	681,0
Total (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Estatística	Valor	df	Asymp. Sig. (2-tailed).			
Chi-quadrado de Pearson	35,26	12	,00			

Fonte: Autoria Própria (2015).

Tabela 2. Relação entre sub-áreas e o tipo de análise de dados.

Área de Administração	Produção de dados	
	Estatística descritiva ( $p < 0,001$ )	Análise multivariada ( $p < 0,001$ )
Administração Geral	24,60%	22,80%
Administração Pública	29,40%	21,20%
Administração de Ciência e Tecnologia	33,30%	19,40%
Economia das Organizações	50,00%	33,30%
Ensino de Administração	43,50%	15,20%
Estratégia Empresarial	31,50%	20,50%
Finanças	72,00%	60,00%
Gestão de Pessoas em Organizações	42,40%	42,40%
Marketing	56,60%	54,70%
Métodos Quantitativos e Informática	75,00%	75,00%
Outras Áreas	28,60%	14,30%
Produção e Operações	59,30%	37,00%
Tecnologia de Informação	44,20%	16,30%
Total	268	189

Fonte: Autoria Própria (2015).

### Conclusões

A partir da análise de 681 artigos, foi encontrado associações entre o método de análise de dados com a natureza do estudo, com a sub-área e com a presença em periódicos, demonstrando possíveis tendências na escolha por estudos com delineamentos de pesquisa específicos.

### Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa de iniciação científica (PIBIC) entre o período de agosto 2013 a julho de 2014.

### Referências bibliográficas

BERTERO, C. O. *Ensino e Pesquisa em Administração*. São Paulo: Thomson Learning, 2006. (Coleção Debates em Administração).  
 MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa*. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.